

Meningite: doença grave e contagiosa

Por professor Aderbal Sabrá e professora Selma Sabrá, especial para O FLUMINENSE

A meningite é uma doença grave que ocorre devido a um processo inflamatório das membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. É uma doença grave, que pode ocasionar surtos e epidemias, podendo levar à morte, além de deixar sequelas com danos cerebrais graves. Deve ser tratada de forma eficaz o mais precoce possível, sendo uma doença de grande importância em saúde pública.

A meningite acomete pessoas de qualquer faixa de idade, podendo ser causada por vários agentes infecciosos, como as bactérias, vírus, fungos e parasitas. De um modo geral, as meningites causadas por bactérias, tendem a ser mais graves, com um maior risco entre crianças menores de cinco anos.

Por ser considerada uma doença endêmica, ocorre ao longo de todo o ano, com uma incidência maior no outono e no inverno das meningites causadas por bactérias e no verão e na primavera, a incidência maior é das meningites causadas por vírus.

A principal forma de prevenir a meningite é a vacinação.

Ao longo dos anos, a pre-

valência das bactérias causadoras das meningites no Brasil variou, fazendo com que medidas preventivas de vacinação tenham sido implantadas, de forma eficaz, ampliando as diferentes vacinas específicas para cada tipo de bactéria causadora dos diferentes tipos de meningite.

Transmissão – A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, geralmente através da via respiratória, sejam por pequenas gotículas ou secreções das vias aéreas superiores, como do nariz ou da garganta, oriundas pelo ato de tossir, espirrar ou falar próximo, devido ao contato íntimo e prolongado, que constituem fatores de risco. Sabe-se que a convivência em determinados cenários, com pessoas doentes, seja em casa, colégio, creche, ou em outros ambientes, que propiciem o contato mais íntimo, pode ser importante para a transmissão da doença.

Essa transmissibilidade no caso de algumas bactérias como o meningococo pode persistir na nasofaringe, apenas após um período de 24 horas do uso de antibiótico eficaz.

O que é?

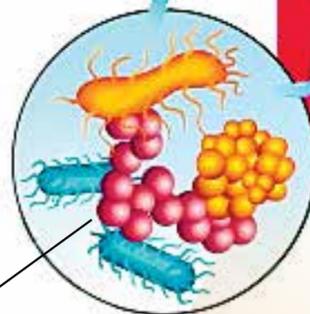
Processo inflamatório das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal.

Causas

Pode ser causada por diversos agentes infecciosos - como bactérias, vírus, parasitas e fungos, ou também por processos não infecciosos.

Bactérias e Vírus

As meningites bacterianas e virais são as mais importantes do ponto de vista da saúde pública.



+ **Em crianças com menos de 1 ano de idade**, os sintomas podem não ser tão evidentes, devendo-se atentar para a presença de moleira tensa ou elevada, irritabilidade, inquietação com choro agudo e persistente, e rigidez corporal com ou sem convulsão.

+ **Febre e manchas vermelhas** podem ser observadas em alguns casos.

+ **A Meningite é considerada uma doença epidêmica.** Deste modo, casos são esperados ao longo do ano.

Dicas

- Na suspeita de meningite, o paciente deve procurar o atendimento médico numa unidade de saúde, assim que apresentar os sintomas, uma vez que, nos casos das meningites bacterianas, a introdução precoce do antibiótico reduz o risco de morte e de complicações sérias.

Para o diagnóstico é necessário realizar a coleta de líquido cefalorraquidiano e de sangue de forma a identificar o agente causador da doença seja bactéria, vírus ou fungo.

Lavar sempre as mãos frequentemente ao chegar da rua, seja do trabalho, da escola, antes de manipular, preparar, servir ou comer alimentos: sempre após usar o banheiro, ou auxiliar uma criança a utilizar o banheiro ou após trocar uma fralda. Evitar secar as mãos em toalhas de pano em ambientes coletivos, sobretudo se a toalha estiver úmida, preferindo sempre o uso de toalhas descartáveis.

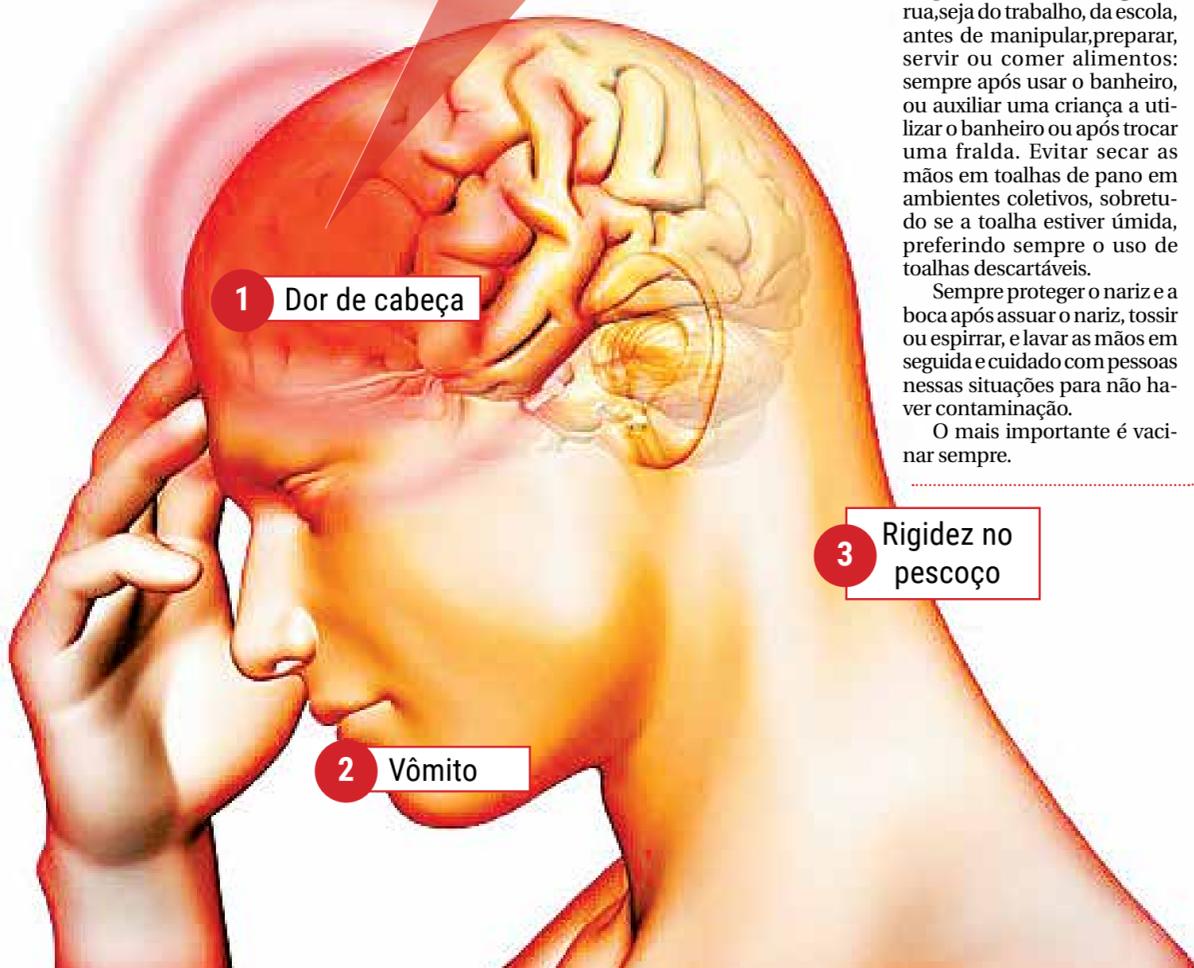
Sempre proteger o nariz e a boca após assuar o nariz, tossir ou espirrar, e lavar as mãos em seguida e cuidado com pessoas nessas situações para não haver contaminação.

O mais importante é vacinar sempre.

1 Dor de cabeça

2 Vômito

3 Rigidez no pescoço



Pele

Crânio

Meninges

Contágio

Feito, geralmente, de pessoa para pessoa, através das vias respiratórias, gotículas e secreções (nariz e garganta).

Inflamação do cérebro

Sinais e sintomas

Diagnóstico
Os principais sinais e sintomas são:

Febre
A febre costuma ser alta e persistente em crianças acima de 1 ano de idade e em adultos.

Dor de cabeça
A dor de cabeça costuma ser intensa, insuportável e de forma contínua.

Vômitos
Os vômitos geralmente são em jato e constantes, podendo apresentar quadro de náuseas.

Rigidez de nuca
A pessoa não consegue encostar o queixo no tórax, com rigidez do pescoço.

Manchas avermelhadas
Pequenos pontos vermelhos espalhados, pelo corpo, principalmente na meningite meningocócica e indicam gravidade. Podem ser observadas ainda convulsões. Algumas crianças, no entanto, podem se apresentar quietas e pouco ativas.

No caso das meningites bacterianas, a evolução é mais rápida, podendo ter uma evolução fatal em poucas horas. A pessoa precisa receber o antibiótico o mais rápido possível.

Geralmente as meningites virais são as mais frequentes. Em geral apresenta forma de menor gravidade, apesar de alguns vírus apresentarem casos graves, por vezes fatais. Normalmente evolui em 5 a 10 dias para a cura. Raramente deixam sequelas.

Em crianças menores de um ano de idade

Os sintomas listados acima podem não estar presentes, ou não serem tão evidentes.

A fontanela anterior, também conhecida como moleira, pode estar abaulada e tensa. Nesta faixa etária podemos observar também choro constante e irritabilidade.

Diagnóstico
Na suspeita de meningite, será necessário a coleta do líquido (líquido cefalorraquidiano) para

estudo. Será feita uma análise das células e das suas características bioquímicas bem como a pesquisa da presença de bactérias através da bacterioscopia.

Um exame clínico bem-feito, associado à análise de exames laboratoriais e, sobretudo das amostras do líquido e a realização da cultura confirmam o diagnóstico, além de identificar o agente causador da meningite.

Tratamento

O tratamento será realizado com antibióticos específicos, com o paciente internado para receber antibiótico na veia e monitorização dos sintomas. É de suma importância proceder ao diagnóstico e ao tratamento precoce.

Prevenção

As vacinas são fundamentais para prevenir os diferentes tipos de meningite.

O calendário básico de vacinação da criança previne as seguintes doenças: A vacina BCG previne a tuberculose das suas formas graves, incluindo a meningite tuberculosa.

A vacina contra a meningite por Haemophilus influenzae do tipo b, causador também de pneumonia e otite.

As vacinas contra meningococo C e Streptococcus pneumoniae também apresentam sua função na profilaxia (prevenção) das doenças causadas por estas bactérias.

A detecção e o tratamento precoce dos casos evitam que a doença seja transmitida a outras pessoas.

A prevenção inclui também medidas que devem ser realizadas como evitar aglomerações, manter os ambientes bem ventilados e a higiene ambiental é sempre necessário. Em casos de contatos com indivíduos com meningite, está indicada a quimioprofilaxia, com o tratamento a base de antibiótico.

A notificação dos casos de meningite se faz sempre necessária, uma vez que os contactantes deverão receber orientações e tratamento preventivo em algumas situações. ■